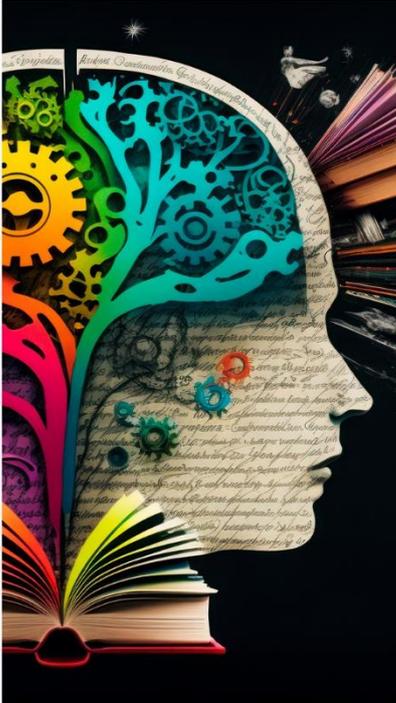


ORGANIZADORES:
DRA. ADRIANA RODRIGUES
ME. FLÁVIO FRAQUETTA
MA. LUCIANA MORAES SILVA



**II ENCONTRO
INTERDISCIPLINAR
DE PRÁTICAS E PESQUISA
EM EDUCAÇÃO**

Anais do II Encontro Interdisciplinar de Práticas e Pesquisas em Educação, do curso
de Pedagogia do Centro Universitário UniFatecie
16, 17 e 18 de novembro de 2022
ISSN 2965-6036

FICHA TÉCNICA

COORDENAÇÃO GERAL DO ENCONTRO

Dr.^a Adriana Aparecida Rodrigues
Me. Flávio Fraquetta
Ma. Luciana Moraes

EDITORAÇÃO E ORGANIZAÇÃO DOS ANAIS

Dr.^a Adriana Aparecida Rodrigues

COMISSÃO ORGANIZADORA

Dr.^a Adriana Aparecida Rodrigues
Me. Flávio Fraquetta
Ma. Luciana Moraes

COMISSÃO CIENTÍFICA

Dr.^a Adriana Aparecida Rodrigues
Dr.^a Denise Kloeckner Sbardelotto
Me. Flávio Fraquetta
Ma. Luciana Moraes
Dr.^a Nelma Sgarbosa Roman de Araújo
Me. Paulinho Peres

APRESENTAÇÃO

O II Encontro Interdisciplinar de Práticas e Pesquisas em Educação (EIPPE) é uma atividade específica do curso de Pedagogia do Centro Universitário UniFatecie, aberto a comunidade acadêmica e externa. Nesse ano de modo presencial, este evento demonstra a importância de uma formação inicial e continuada atrelada a reflexão e a crítica aos encaminhamentos educacionais.

O EIPPE teve início em 2021, em um momento desafiador, quando a pandemia acentuou os problemas já existentes, forçando-nos a repensar nosso modo de ensinar e aprender. Foi nesse contexto de reflexão que decidimos criar este espaço de diálogo e troca, buscando soluções para os desafios da educação. Desde então, nosso encontro se consolidou como um espaço de interdisciplinaridade, ação prática e pesquisa, onde educadores, pesquisadores e estudantes se reúnem para colaborar, aprender e crescer juntos.

Neste II EIPPE, convidamos todos nós a refletir sobre as políticas educacionais e atuação do pedagogo, em específico sobre os impactos das políticas educacionais na formação de professores, que por sua vez, se encontra atrelada ao desenvolvimento do processo de ensino e aprendizagem na educação básica. Logo, o II EIPPE, socializa reflexões, análises, resultados parciais e finais de pesquisas e experiências de práticas pedagógicas nas diferentes modalidades e níveis de ensino, integrando-as e debatendo possibilidade teórico e prática. Além de assegurar uma articulação entre os acadêmicos de diferentes ciclos, possibilitando um momento formativo e de fortalecimento da unidade do curso de Pedagogia.

SUMÁRIO

A POLÍTICA EDUCACIONAL E SEU REFLEXO NA AÇÃO DO PEDAGOGO: ESTUDO DESENVOLVIDO NA DISCIPLINA FUNDAMENTOS DA POLÍTICA EDUCACIONAL BRASILEIRA	07
Julia Cassorillo Adriana Aparecida Rodrigues	
A PRÁTICA ESCOLAR PELA DISCIPLINA DE CIÊNCIAS	08
Andressa Francisca Tiburcio Sabrina Thibes Bernardo Flávio Fraquetta	
CONSIDERAÇÕES SOBRE O ESTÁGIO SUPERVISIONADO NO ENSINO FUNDAMENTAL I – DOCÊNCIA DA MATEMÁTICA – 2022/1: FORMAS GEOMÉTRICAS PLANAS NO 4º ANO	09
Anna Victoria Cavadini de Oliveira Nelma Sgarbosa Roman de Araújo	
CONSIDERAÇÕES SOBRE O ESTÁGIO SUPERVISIONADO NO ENSINO FUNDAMENTAL I – DOCÊNCIA DA MATEMÁTICA – 2022/1: MEDIDAS DE TEMPO NO 2º ANO	10
Beatriz Sordi da Silva Nathalia Martins Giovanelli Nelma Sgarbosa Roman de Araújo	
CONSIDERAÇÕES SOBRE O ESTÁGIO SUPERVISIONADO NO ENSINO FUNDAMENTAL ANOS INICIAIS – DOCÊNCIA DE CIÊNCIAS – 2022/2: CUIDAR DO NOSSO PLANETA, ESSA É A NOSSA MISSÃO	11
Beatriz Sordi da Silva Nathalia Martins Giovanelli Flávio Fraquetta	
ESTÁGIO EM CIÊNCIAS: CUIDAR DO NOSSO PLANETA, ESSA É A NOSSA MISSÃO	12
Kelly Kauani Kézia Santiago Flávio Fraquetta	
ESTÁGIO NA ÁREA DE CIÊNCIAS E SUA CONTRIBUIÇÃO NA FORMAÇÃO ACADÊMICA	13
Lídia Bueno Ketlen Costa Flávio Fraquetta	

O CONTATO PRÁTICO COM AMBIENTE ESCOLAR PELA DISCIPLINA PROJETO INTEGRADOR	14
Andressa Francisca Tiburcio Beatriz Sordi da Silva Nathalia Martins Giovanelli Sabrina Thipes Bernardo Adriana Aparecida Rodrigues	
"SOCIEDADE DOS POETAS MORTOS": UMA ANÁLISE SOBRE A ATUAÇÃO DO PEDAGOGO NA FORMAÇÃO HUMANA	15
Lídia Bueno Adriana Aparecida Rodrigues	

A POLÍTICA EDUCACIONAL E SEU REFLEXO NA AÇÃO DO PEDAGOGO: ESTUDO DESENVOLVIDO NA DISCIPLINA FUNDAMENTOS DA POLÍTICA EDUCACIONAL BRASILEIRA

Julia Cassorillo¹

Adriana Aparecida Rodrigues²

RESUMO: A atuação do pedagogo no ambiente educacional se encontra relacionado com a promulgação de políticas públicas (sociais), em especial as destinadas ao contexto educacional. Nesse cenário, faz-se necessário, refletir sobre os impactos dessas legislações no desenvolvimento profissional do pedagogo. Dessa forma, por intermédio de um estudo bibliográfico, o relato tem como finalidade apresentar apontamentos sobre a política educacional brasileira, que por sua vez reflete na ação pedagógica do pedagogo. Tais ponderações são oriundas dos conteúdos e estudos ocorridos na disciplina “Fundamentos da política educacional brasileira”. Durante a realização da disciplina, ocorreram estudos pautados na relação entre o Estado e as políticas educacionais; a construção, funcionamento e função da escola; o contexto sociais que levou a aprovação de políticas educacionais a partir de 1980; a organização do sistema educacional; as influências internacionais na educação; formas de financiamentos destinado ao sistema educacional; e por fim o estudo de algumas políticas públicas que impactam o sistema educacional, como: Constituição Federal de 1988; o Estatuto da Criança e do Adolescente; entre outras. Diante do exposto, o estudo mostrou que a atuação do pedagogo, bem como, dos profissionais do contexto educacional, se encontra atrelada aos acontecimentos em curso na sociedade, não estão isoladas na instituição escolar, pois sofrem diversas influências. Além disso, temos uma ambiguidade nas políticas educacionais, haja vista que além de assegurar direitos, como o da educação, também, manifesta interesses mascarados, cujo o intuito é manutenção do poder.

Palavras-chave: Políticas educacionais. Direitos sociais. Interesses. Trabalho do pedagogo.

¹ Graduanda do Curso de Pedagogia do Centro Universitario UniFatecie, jfcassorillo@gmail.com.

² Mestre em Ensino; Professora orientadora do Curso de Pedagogia do Centro Universitário UniFatecie, adriana.rodrigues@fatecie.edu.br.

A PRÁTICA ESCOLAR PELA DISCIPLINA DE CIÊNCIAS

Andressa Francisca Tiburcio¹
Sabrina Thibes Bernardo²
Flávio Fraquetta³

RESUMO: A disciplina de Estágio do Ensino das Ciências proporcionou uma etapa de formação, no qual as acadêmicas vivenciaram e interagiram através do auxílio para o desenvolvimento das aulas nos anos iniciais do Ensino Fundamental. Neste trabalho, pretende-se apresentar os conhecimentos e experiências adquiridas durante o estágio no segundo semestre do ano de 2022. No decorrer das orientações com o professor aprendemos como elaborar um plano de trabalho docente direcionado para a regência que foi por meio de projeto. Dessa forma, o desenvolver das atividades práticas foram realizadas em dois dias, nas séries do 1º ano com 13 alunos e 2º ano com 14 alunos concluído no primeiro dia, e no segundo dia com 26 alunos no 3º ano do Ensino Fundamental inseridos em uma escola privada, localizada na cidade de Paranavaí, com o objetivo de desenvolver técnicas ressaltando o cuidado com o nosso planeta, através de atividades que envolveram a forma correta do descarte do lixo (papel, plástico, vidro e metal). Houve a utilização e aproveitamento de folhas secas, no qual os alunos produziram um desenho por meio de colagens, e também socializamos sobre a questão do lixo marinho. As crianças retiram o lixo do painel marinho e adicionaram no lugar o peixe de papel produzido por eles. Contudo, de maneira geral, consideramos que a experiência contribuiu e acrescentou conhecimentos para nossa formação acadêmica e profissional, bem como, a possibilidade de refletirmos sobre o perfil de professoras que queremos seguir, tanto na preparação do conteúdo e das atividades, quanto no relacionamento humanizado com os alunos e com a equipe pedagógica.

Palavras-chave: Alunos. Atividades. Práticas.

¹ Graduanda do Curso de Pedagogia do Centro Universitário UniFatecie, andressatiburcio24@hotmail.com.

² Graduanda pelo Curso de Pedagogia do Centro Universitário UniFatecie, sabinathibes444@gmail.com.

³ Mestre; Professor orientador do Curso de Pedagogia do Centro Universitário UniFatecie, flavio.fraqueta@fatecie.edu.br.

**CONSIDERAÇÕES SOBRE O ESTÁGIO SUPERVISIONADO NO
ENSINO FUNDAMENTAL I – DOCÊNCIA DA MATEMÁTICA – 2022/1:
FORMAS GEOMÉTRICAS PLANAS NO 4º ANO**

Anna Victoria Scavazini de Oliveira¹
Nelma Sgarbosa Roman de Araujo²

RESUMO: Este estudo tem como finalidade apresentar percepções e aprendizados vivenciados na disciplina de Estágio Supervisionado no Ensino Fundamental I – Docência da Matemática, cursada no primeiro semestre de 2022. A experiência contribuiu minha formação profissional, definindo o papel do professor e o perfil profissional que pretendo seguir, bem como, para conhecer melhor a realidade das turmas e particularmente da turma que eu aplicaria as aulas da regência, para preparar as aulas e iniciar um contato com os alunos. Ocorreu o aprofundamento de conhecimentos sobre a preparação de um plano de aula, levando em consideração os conteúdos previstos, os objetivos almejados e a realidade da turma em que este seria aplicado, adaptando recursos didáticos (jogos/brincadeiras) e atividades pedagógicas. Em suma, ressaltamos que com a prática do estágio foi possível superar o medo de não conseguir concluir o estágio como foi planejado, vencer a insegurança, conseguir vivenciar e praticar presencialmente, conhecendo um pouco mais do cotidiano escolar, aprendendo assim sobre a importância e responsabilidade de um professor. O estágio é muito importante para a formação acadêmica de um futuro Pedagogo, pois de maneira geral contribui para uma formação profissional efetiva, considerando que foi possível perceber as metodologias usadas pelas professoras regentes, podendo ter um contato maior com os alunos e a rotina em sala de aula. Com isso, pode-se superar algumas dificuldades e medos em relação ao dia a dia escolar.

Palavras-chave: Estágio Supervisionado. Anos Iniciais do Ensino Fundamental. Matemática.

¹ Graduanda do Curso de Pedagogia do Centro Universitário UniFatecie, anna.scavaziini@gmail.com.

² Doutora; Professora orientadora do Curso de Pedagogia do Centro Universitário UniFatecie, nelma.sgarbosa@fatecie.edu.br.

CONSIDERAÇÕES SOBRE O ESTÁGIO SUPERVISIONADO NO ENSINO FUNDAMENTAL I – DOCÊNCIA DA MATEMÁTICA – 2022/1: MEDIDAS DE TEMPO NO 2º ANO

Beatriz Sordi da Silva¹
Nathalia Martins Giovanelli²
Nelma Sgarbosa Roman de Araujo³

RESUMO: O Estágio Supervisionado no Ensino Fundamental I – Docência da Matemática é uma exigência curricular, de caráter obrigatório, para os(as) acadêmicos(as) regularmente matriculados no curso de Pedagogia da UNIFATECIE e representa um momento de formação, no qual o(a) acadêmico(a) deverá vivenciar e consolidar as aptidões exigidas para o exercício da atividade docente nos anos iniciais do Ensino Fundamental nas aulas de Matemática. Este estágio associa, conseqüentemente, os conceitos teóricos à vivência profissional e reforça os conhecimentos construídos ao longo dos períodos letivos. Dentre as etapas previstas durante o desenvolvimento deste Estágio, destaca-se: orientações em sala com a professora orientadora do estágio na IES, a observação, a participação e o desenvolvimento de regência na disciplina de Matemática em Escolas dos anos iniciais do Ensino Fundamental. Neste trabalho pretende-se apresentar as percepções e aprendizados de uma acadêmica em cada etapa vivenciada neste estágio, no primeiro semestre do ano de 2022. Com a prática do estágio em uma escola pública do Noroeste do Paraná, conseguimos superar os medos e as inseguranças e tivemos a oportunidade de vivenciar presencialmente o cotidiano de uma sala de aula, aprendendo as responsabilidades e a importância de um professor. Ao finalizar as observações e participações, conclui-se que a experiência contribuiu e acrescentou conhecimentos para nossa formação acadêmica e profissional. A etapa da regência das aulas foi em uma turma do 2º Ano do Ensino Fundamental sobre o conteúdo matemático “Medida de tempo (dias do mês/ dias da semana/ meses - calendário)”, contribuiu para aprendermos que o professor precisa se preparar para aplicar o conteúdo, passar o conhecimento respeitando a necessidade de cada aluno e reconhecendo assim a verdadeira importância de um professor dentro da sala de aula e no processo de ensino e aprendizagem. Enfim, de maneira geral, consideramos que o estágio é muito importante para a formação acadêmica de um futuro Pedagogo, pois possibilita observar o dia a dia escolar, o perfil dos professores, da coordenação, a interação dos alunos, podendo assim aprender que as atividades devem ser dinâmicas, atrativas, chamando a atenção dos alunos e os tornando mais ativos no processo de ensino aprendido.

Palavras-chave: Estágio Supervisionado. Anos Iniciais do Ensino Fundamental. Matemática. Medidas de tempo.

¹ Graduanda do Curso de Pedagogia do Centro Universitário UniFatecie, beatrizsordi4@gmail.com.

² Graduanda do Curso de Pedagogia do Centro Universitário UniFatecie, nathaliagianelli98@gmail.com.

³ Doutora; Professora orientadora do Curso de Pedagogia do Centro Universitário UniFatecie, nelma.sgarbosa@fatecie.edu.br.

CONSIDERAÇÕES SOBRE O ESTÁGIO SUPERVISIONADO NO ENSINO FUNDAMENTAL ANOS INICIAIS – DOCÊNCIA DE CIÊNCIAS – 2022/2: CUIDAR DO NOSSO PLANETA, ESSA É A NOSSA MISSÃO

Beatriz Sordi da Silva¹
Nathalia Martins Giovanelli²
Flávio Fraquetta³

RESUMO: Nesse relato de experiência, será apresentado as etapas desenvolvidas no decorrer do Estágio Supervisionado no Ensino Fundamental anos iniciais – docência de Ciências, fundamentado nas percepções e aprendizados vivenciados, ocorrido no segundo semestre de 2022, com uma carga total de 66 horas. Inicialmente ocorreram as orientações em sala com o professor orientador, no qual foram apresentadas e discutidas as etapas do referido estágio, assim como a condução das atividades obrigatórias. Em concomitância, foram realizadas as observações e participação nas disciplinas de Ciências em todas as turmas do Ensino Fundamental anos iniciais. Como uma das etapas do estágio, foi realizada as 8 horas de regência no formato de projeto, intitulado como “Cuidar do nosso planeta, essa é a nossa missão”, com as turmas dos 2º e 3º anos. O desenvolvimento do projeto ocorreu por meio de ações que trabalharam a coordenação motora e cognitiva, fazendo uso de práticas diversificadas, como: roda de conversas, abordando as atitudes diárias que contribuem para a conservação do nosso planeta; exibição de vídeo musical “Olha a explosão (paródia) – Versão infantil (ó o lixo no chão)”, seguida da exposição sobre a produção de lixo no nosso dia a dia e o descarte correto do lixo; desenvolvimento da atividade “dos sete erros” e do jogo “Corrida do lixo”; colagem de folhas de plantas secas para confecção de figuras criativas; dobradura de um peixe e colagem no painel do fundo mar, sendo que nesse painel continha a imagens de lixos pregadas com velcro, e os alunos deveriam identificar o lixo, retirá-lo do painel e explicar o porquê esse material não pode estar no fundo do mar. De maneira geral, consideramos que o estágio é muito importante para a formação acadêmica de um futuro Pedagogo, pois possibilita observar o dia a dia escolar, o perfil dos professores, da coordenação, a interação dos alunos, podendo assim aprender que as atividades devem ser dinâmicas, atrativas, chamando a atenção dos alunos e os tornando mais ativos no processo de ensino aprendizagem.

Palavras-chave: Estágio. Prática. Meio ambiente.

¹ Graduanda do Curso de Pedagogia do Centro Universitario UniFatecie, beatrizsordi4@gmail.com.

² Graduanda pelo Curso de Pedagogia do Centro Universitario UniFatecie, nathaliagianelli98@gmail.com.

³ Mestre; Professor orientador do Curso de Pedagogia do Centro Universitário UniFatecie, flavio.fraqueta@fatecie.edu.br.

ESTÁGIO EM CIÊNCIAS: CUIDAR DO NOSSO PLANETA, ESSA É A NOSSA MISSÃO

Kelly Kauani¹
Kézia Santiago²
Flávio Fraquetta³

RESUMO: O Estágio de ciência foi realizado na escola Fatecie Max Kids, e teve como temática “Cuidar do nosso planeta, essa é a nossa missão”. O intuito foi ensinar para os alunos sobre a reciclar, o cuidado com o nosso planeta, descarte correto dos lixos, e cuidar dos rios e mares. Para isso, direcionamos nossa atividade para as turmas dos 1º anos do Ensino Fundamental – anos iniciais, e no segundo dia para as turmas dos 2º anos do Ensino Fundamental – anos iniciais. Pela intervenção prática, desenvolvemos uma roda de conversa, onde foi realizado fizemos a cantiga “batata quente”, onde um globo terrestre passava durante a cantiga entre os alunos e com quem parasse, a criança levantaria e teria que falar algo para melhorar o meio ambiente. Após, foi exibido um vídeo com a música "Olha a explosão - (paródia) para infantil (Ó o lixo no chão). Logo após, com a utilização de slide foi explicado o conceito do tema trabalhado de forma expositiva dialogada. Em seguida foi realizado o jogo dos sete erros, onde na imagem havia alguns lixos em lugares indevidos, e os alunos deveriam identificar os erros. Dando sequência, realizou-se a corrida do lixo, onde haviam quatro caixa identificadas como: papel, vidro, plástico e metal, onde a cada 2 alunos, o primeiro que colocasse os lixos no local correto era o vencedor. Foi realizado também a confecção de figuras a partir de colagem de folhas secas. Por fim, realizou-se a produção em dobradura de peixinhos que seriam colados em um painel do fundo mar. Diante das atividades desenvolvidas na disciplina, aprendemos que atividades práticas chamam mais a atenção dos alunos fazendo com que eles se interessam pelo assunto abordado, e refletimos sobre a importância da disciplina de estagia na formação docente.

Palavras-chave: Reciclagem. Lixo. Estágio.

¹ Graduanda do Curso de Pedagogia do Centro Universitario UniFatecie, kellytivobeccari@gmail.com.

² Graduanda do Curso de Pedagogia do Centro Universitario UniFatecie, kezia.silva.santiago@gmail.com.

³ Mestre; Professor do orientador do Curso de Pedagogia do Centro Universitário UniFatecie, flavio.fraqueta@fatecie.edu.br.

ESTÁGIO NA ÁREA DE CIÊNCIAS E SUA CONTRIBUIÇÃO NA FORMAÇÃO ACADÊMICA

Lídia Bueno
Ketlen Costa
Flávio Fraquetta

RESUMO: O estágio de Ciências no módulo avançado, orientado pelo professor Flávio Fraquetta, foi realizado na escola Fatecie Max Kids e teve duração de 8 horas aula. O conteúdo foi escolhido em conjunto com a sala para ser aplicado numa espécie de oficina com as turmas de 1º, 2º e 3º anos do Ensino Fundamental – anos iniciais, com o tema “Meio ambiente e Sustentabilidade”. As atividades foram confeccionadas pelas próprias acadêmicas de modo a serem lúdicas e interativas, incluindo competição e desenhos com folhas secas. Debates com eles a importância de preservar o meio ambiente, quais práticas podem ajudar ou prejudicar o meio ambiente, o que eles fazem no dia a dia para a preservação do planeta, e muitas outras questões envolvendo sustentabilidade. Também foi trabalhado a exibição de uma paródia musical “Ó o lixo no chão”. Após isso, foram feitas diversas brincadeiras como a corrida do lixo, competição de perguntas, criação de desenhos usando folhas de árvores secas, “batata-quente” do lixo e outras. O primeiro dia de regência foi marcado por muita chuva, entretanto, conseguimos manter a atenção da turma apesar das distrações. A turma também estava mais tranquila devido ao clima frio. No segundo dia, os alunos estavam mais eufóricos e tivemos alguns imprevistos, também estava muito calor o que contribuiu para a maior dispersão das crianças, mas ao fim do dia conseguimos aplicar todas as atividades propostas mesmo com as dificuldades. Ao final das duas regências, distribuimos lembrancinhas para os alunos. O estágio foi de extrema importância para nossa formação acadêmica. Tivemos contato com turmas de diferentes perfis e aprendemos a lidar com os mesmos e com adversidades, o que contribuiu para nosso aprendizado. Da mesma forma com o conteúdo proposto. Adquirimos maior conhecimento, descobrimos brincadeiras que podem ser aplicadas a várias disciplinas e conteúdo, atividades lúdicas e conhecimentos a serem utilizados na carreira como pedagogas e professoras. Agradecemos a todos que participaram e nos ajudaram nessa etapa tão importante da construção acadêmica.

Palavras-chave: Estágio. Formação. Ciências. Meio-ambiente. Acadêmica.

¹ Graduanda do Curso de Pedagogia do Centro Universitario UniFatecie, lidiagbueno01@gmail.com.

² Graduanda do Curso de Pedagogia do Centro Universitario UniFatecie, Ketlencm2001@gmail.com.

³ Mestre; Professor orientador do Curso de Pedagogia do Centro Universitario UniFatecie, flavio.fraqueta@fatecie.edu.br.

O CONTATO PRÁTICO COM AMBIENTE ESCOLAR PELA DISCIPLINA PROJETO INTEGRADOR

Andressa Francisca Tiburcio¹
Beatriz Sordi da Silva²
Nathalia Martins Giovanelli³
Sabrina Thipes Bernardo⁴
Adriana Aparecida Rodrigues⁵

RESUMO: A disciplina *Projeto Integrador*, proporcionou um momento de formação, no qual as acadêmicas vivenciaram e consolidaram as aptidões exigidas para o exercício da atividade docente nos anos iniciais do Ensino Fundamental. Neste trabalho pretende-se apresentar as percepções e aprendizados das acadêmicas em cada etapa vivenciada neste projeto, no segundo semestre do ano de 2022. Durante as orientações com a professora aprendemos como elaborar um plano de ação e sua ação prática, levando em consideração os conteúdos previstos, os objetivos almejados e a realidade da turma. Durante o desenvolvimento da disciplina, munidos da problemática apresentada no ambiente escolar, no caso a falta de respeito, realizamos uma intervenção pedagógica, com o desenvolvimento de uma oficina no 4º ano do ensino fundamental, de uma escola pública, localizada na cidade de Paranavaí, com o objetivo de desenvolver práticas de respeito, em especial entre os alunos, de forma lúcida e respeitando o desenvolvimento infantil. Com a prática do plano de ação, conseguimos superar os medos e as inseguranças e tivemos a oportunidade de vivenciar presencialmente o cotidiano de uma sala de aula, aprendendo as responsabilidades e a importância de um professor. Ao finalizar nossa oficina, concluímos que o desenvolvimento das atividades são fundamentais para que possamos entender a extrema importância da realização de intervenções pedagógicas, em especial sobre a temática abordada (respeito), tão necessária no contexto escolar e social. Enfim, de maneira geral, consideramos que a experiência contribuiu e acrescentou conhecimentos para nossa formação acadêmica e profissional, bem como, a possibilidade de refletirmos sobre o perfil de professoras queremos seguir, tanto na preparação do conteúdo e das atividades quanto no relacionamento humanizado com os alunos e com a equipe pedagógica.

Palavras-chave: Projeto integrador. Respeito. Educação. Professor.

¹ Graduando/a do Curso de Pedagogia do Centro Universitario UniFatecie, andressatiburcio24@hotmail.com.

² Graduando/a do Curso de Pedagogia do Centro Universitario UniFatecie, beatrizsordi4@gmail.com.

³ Graduando/a do Curso de Pedagogia do Centro Universitario UniFatecie, nathaliagianelli98@gmail.com.

⁴ Graduando/a do Curso de Pedagogia do Centro Universitario UniFatecie, sabrinathibes444@gmail.com.

⁵ Mestre em Ensino; Professora orientadora do Curso de Pedagogia do Centro Universitário UniFatecie, adriana.rodrigues@fatecie.edu.br.

"SOCIEDADE DOS POETAS MORTOS": UMA ANÁLISE SOBRE A ATUAÇÃO DO PEDAGOGO NA FORMAÇÃO HUMANA

Lídia Bueno¹

Adriana Aparecida Rodrigues²

RESUMO: Esse estudo, tem por finalidade realizar uma análise fílmica do filme “Sociedade dos poetas mortos”, relacionando o mesmo a atuação do pedagogo na formação humana. Partimos de um estudo bibliográfico, de cunho qualitativo, a fim de mostrar como o profissional pedagogo, exerce uma função que transcende os muros da instituição escolar. Primeiramente ressaltamos que o filme se trata de uma obra fictícia, que retrata um modelo tradicional de formação humana, desenvolvido em uma instituição de ensino destinado a classe alta da sociedade. Nesse cenário, o professor preocupado com a formação humana, desperta em seus alunos o pensamento autônomo, almejando mostrar a importância de novos pontos de vista sobre as mais diversas esferas da prática social. Por fugir dos encaminhamentos tradicionais e em decorrência do falecimento de seus alunos, o professor foi demitido do estabelecimento. Dessa maneira, enfatizamos a importância da ação pedagógica docente na formação humana, que por sua vez está imbricada a atuação do pedagogo no cotidiano escolar, que visa orientar pedagogicamente os docentes da instituição. O pedagogo profissional da educação, deve trilhar sua ação profissional pautada na reflexão e na criticidade, executando seu papel com a educação de ensinar, mas um ensino que ultrapasse práticas mecanizadas, mas que esteja ligada a formação totalizadora do ser humano.

Palavras-chave: Pedagogo. Análise fílmica. Formação humana.

¹ Graduanda do Curso de Pedagogia do Centro Universitario UniFatecie, lidiagbueno01@gmail.com.

² Mestre em Ensino; Professora orientadora do Curso de Pedagogia do Centro Universitário UniFatecie, adriana.rodrigues@fatecie.edu.br.